

MICROPLÁSTICO EM ABELHAS: INVESTIGAÇÃO EM *APIS MELLIFERA* EM DIFERENTES SITUAÇÕES AMBIENTAIS

Autora: Karla Fernanda Sanches Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

A contaminação por microplásticos deixou de ser analisada somente quanto a seus efeitos sobre os oceanos e organismos aquáticos, passando a ter grande relevância também quanto aos efeitos causados nos ecossistemas terrestres. Porém, pouco ainda se sabe sobre os possíveis impactos dessa contaminação sobre os polinizadores, tais como as abelhas. Estudos iniciais indicam alterações na flora microbiana das abelhas, diminuindo a riqueza de microrganismos que são essenciais para sua sobrevivência, podendo afetar funções importantes no seu metabolismo, sistema imunológico e *crosstalk* neuroendócrino. Além disso, parte dessa microbiota é indispensável na conversão do néctar em mel; porém, pouco se sabe sobre os efeitos do MP em outras funções, como o comportamento. A avaliação da contaminação por MPs em abelhas é essencial, por se tratar de um organismo que fornece serviço ecossistêmico indispensável à manutenção do planeta, através da polinização de espécies vegetais nativas e/ou agrícolas, caracterizando-se como um organismo de alta relevância social e econômica. Portanto, para este trabalho, foram coletados indivíduos de *Apis mellifera* de enxames manejados, dispostos em três áreas (urbana, periurbana e rural) do município de Piedade/SP, a fim de se identificar a presença de microplástico. Até o momento, foram coletados 364 indivíduos que foram submetidos ao procedimento de digestão de matéria orgânica determinado em protocolo pré-existente para posterior análise em esteromicroscópio.